

Relatório de saída embarcada do
Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre
para observação de aves pelágicas

Torres, RS

13 de junho de 2015



Total de espécies observadas: 14

INTRODUÇÃO

O Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre participou, pela quarta vez, da saída embarcada para observação de aves e mamíferos marinhos organizada pelo professor Ignacio Moreno, do curso de Graduação em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O barco fretado saiu do píer de embarcações turísticas do rio Mampituba, na cidade de Torres, para um deslocamento ao alto-mar, passando pelo Refúgio de Vida Silvestre da Ilha dos Lobos. Dez integrantes do COA-POA estiveram presentes. Além dos estudantes da UFRGS, participaram da saída estudantes da cidade de Lajeado.

No inverno, lobos e leões-marinhos vindos da Argentina e do Uruguai buscam águas mais quentes e são registrados em maiores números nas águas jurisdicionais do Rio Grande do Sul. Também é a época mais propícia para a observação de aves pelágicas, por isso a saída em Torres ocorre por volta desse período.

O COA-POA agradece ao professor Ignacio Moreno pelo convite e aos monitores que se dedicaram à tarefa de jogar iscas para atrair as aves pelágicas. Dessa forma, os associados do COA-POA tiveram a oportunidade de observar diversas espécies de aves pelágicas, em uma experiência ainda mais marcante para aqueles que fizeram isso pela primeira vez.

ITINERÁRIO E SISTEMÁTICA

A navegação iniciou logo após as 11 h da manhã e teve a duração de cerca de três horas. O grupo saiu em um barco de dois andares e com capacidade para mais de 100 pessoas, que possibilitou um deslocamento sem sustos, em um mar calmo, num dia de pouco vento. Trata-se de uma saída que depende muito das condições do tempo. Em outras oportunidades, foi cancelada pelas condições adversas a um deslocamento com segurança. O céu estava nublado na maior parte do tempo de navegação, mas o tempo melhorou no retorno ao píer. Algumas previsões de chuva não se confirmaram.

As primeiras observações ocorreram nas proximidades da Ilha dos Lobos, onde leões-marinhos descansavam. Indivíduos dessa espécie também foram vistos no mar, ao redor do barco. Em seguida, um bando de caporococas em migração chamou a atenção dos observadores. À medida que o barco afastou-se da costa e os primeiros albatrozes foram observados, iscas começaram a ser jogadas ao mar para atrair as aves. No ponto mais distante, aumentou o número de aves que seguiam o barco. O motor do barco foi desligado para facilitar a aproximação das aves. Dessa forma, o grupo de observadores teve a oportunidade de fazer muitas fotos.

Entre as espécies observadas, merece destaque o mandrião-antártico, que não fora registrado em anos anteriores. Na comparação com outras saídas, aumentou o número de pinguins. As aves mais procuradas pelos observadores eram os albatrozes, que chamam a atenção pela envergadura das asas. As duas espécies registradas foram o albatroz-de-nariz-amarelo e o albatroz-de-sobrancelha. Estavam ao redor do barco indivíduos de várias idades. Os albatrozes jovens têm certas características diferentes em relação aos adultos, o que às vezes dificulta a identificação da espécie. Junto aos albatrozes, as pardelas-pretas foram vistas com frequência.

ESPÉCIES REGISTRADAS

Família	Nome comum	Nome científico
Anatidae	Capororoca	<i>Coscoroba coscoroba</i>
Ardeidae	Garça-branca-pequena	<i>Egretta thula</i>
Diomedidae	Albatroz-de-nariz-amarelo	<i>Thalassarche chlororhynchos</i>
	Albatroz-de-sobrancelha	<i>Thalassarche melanophris</i>
Laridae	Gaivotão	<i>Larus dominicanus</i>
Phalacrocoracidae	Biguá	<i>Phalacrocorax brasilianus</i>
Procellariidae	Pardela-preta	<i>Procellaria aequinoctialis</i>
	Pomba-do-cabo	<i>Daption capense</i>
Spheniscidae	Pinguim-de-magalhães	<i>Spheniscus magellanicus</i>
Stercorariidae	Mandrião-antártico	<i>Stercorarius antarcticus</i>
Sternidae	Trinta-réis-anão	<i>Sternula superciliaris</i>
	Trinta-réis-de-bico-vermelho	<i>Sterna hirundinacea</i>
	Trinta-réis-de-coroa-branca	<i>Sterna trudeaui</i>
Tyrannidae	Bem-te-vi	<i>Pitangus sulphuratus</i>

Relação dos participantes:

Antônio Coimbra de Brum

Jacqueline Poulton

Cláudio Duarte

Marco Aurélio Torres Antunes

Fabio Duarte

Renato Grimm

Glaysen Bencke

Rodrigo Feistauer

Helena Backes

Yole da Luz

(Compilado por Marco A. T. Antunes)

ANEXO FOTOGRÁFICO



Leões-marinhos – Foto: Helena Backes



Capororocas – Foto: Helena Backes



Pomba-do-cabo – Foto: Helena Backes



Trinta-réis-de-bico-vermelho – Foto: Helena Backes



Mandrião-antártico – Foto: Fabio Duarte



Albatroz-de-nariz-amarelo – Foto: Fabio Duarte



Albatroz-de-sobrancelha jovem – Foto: Fabio Duarte



Albatroz-de-sobrancelha – Foto: Fabio Duarte



Albatroz-de-nariz-amarelo jovem – Foto: Marco Aurélio Antunes



Albatroz-de-nariz-amarelo – Foto: Marco Aurélio Antunes



Albatroz-de-sobrancelha jovem – Foto: Marco Aurélio Antunes



Pinguim-de-magalhães – Foto: Marco Aurélio Antunes



Pardela-preta – Foto: Glayson Bencke



Grupo do COA-POA em Torres – Foto: Marco Aurélio Antunes